



**SECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**  
**DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO**  
**NOTA TÉCNICA 01/2024 - PROGNÓSTICO CLIMÁTICO: JUNHO - JULHO -**  
**AGOSTO - 2024**

Os modelos climáticos subsazonais para o trimestre junho-julho-agosto (JJA) indicam anomalia positiva de temperatura para o estado do RJ, ou seja, as temperaturas médias apresentam tendência de valores pouco acima da faixa normal. Em relação aos valores de precipitação, os modelos subsazonais indicam valores próximos à faixa normal com pequena tendência de anomalia positiva, onde os valores médios se concentram em torno de 100 mm para a porção centro-sul do RJ (Figura 1).

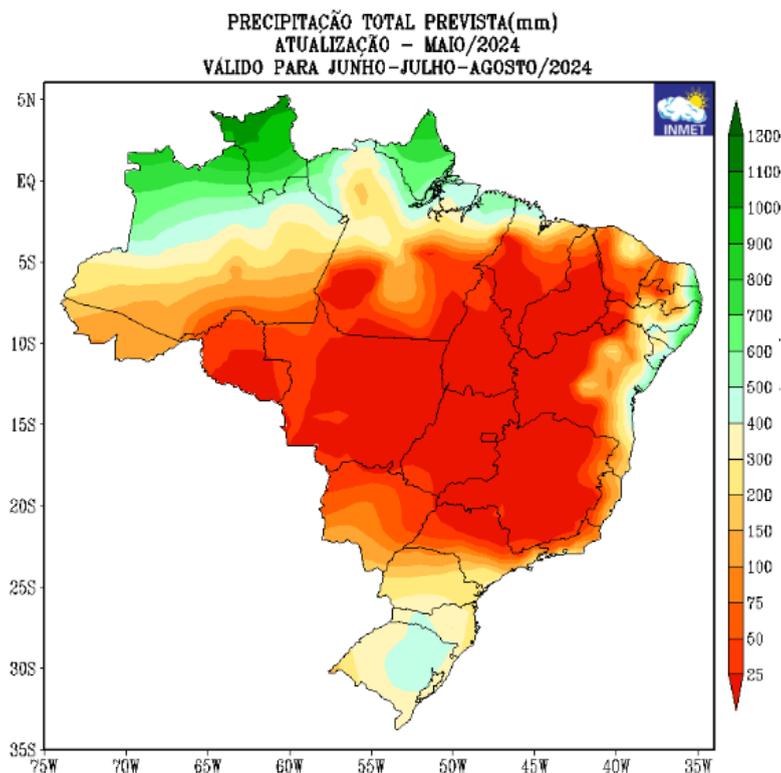
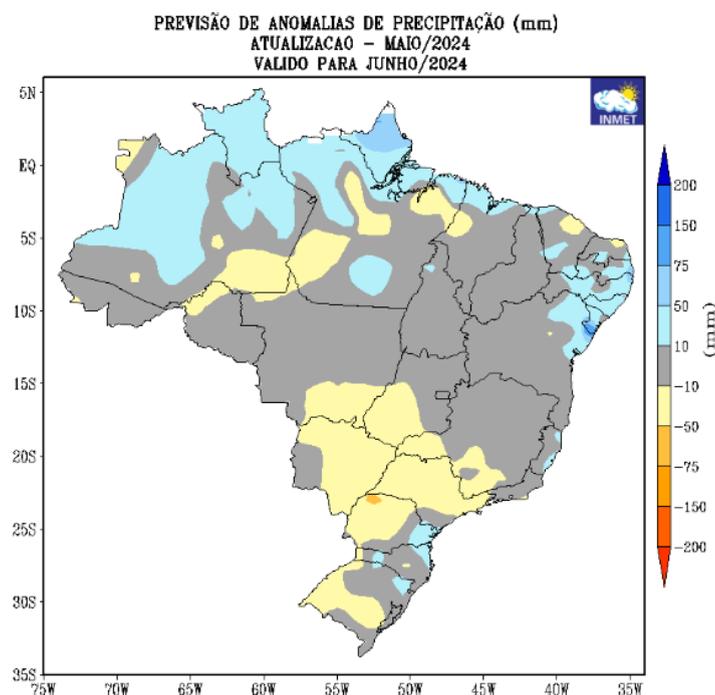


Figura 1: Precipitação total prevista - JJA/2024  
Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)



Assim como a tendência trimestral (JJA), é apresentada uma tendência de anomalias positivas de temperatura para os meses de junho e julho, especialmente na porção central do país mas também englobando o estado do RJ. Nos meses de junho e julho, que compreendem o início e parte do inverno, as temperaturas médias ficam em torno de 18°C na região onde se encontra o município de Petrópolis, de acordo com as normais climatológicas especializadas do INMET (período de referência de 1981-2010).

A climatologia indica os meses de junho e julho como os meses mais secos no município de Petrópolis e o prognóstico subsazonal para ambos os meses corrobora com esta tendência; para este ano de 2024, os modelos indicam valores próximos à faixa normal para o período, apontando para uma estação dentro do esperado (Figura 2a e 2b).



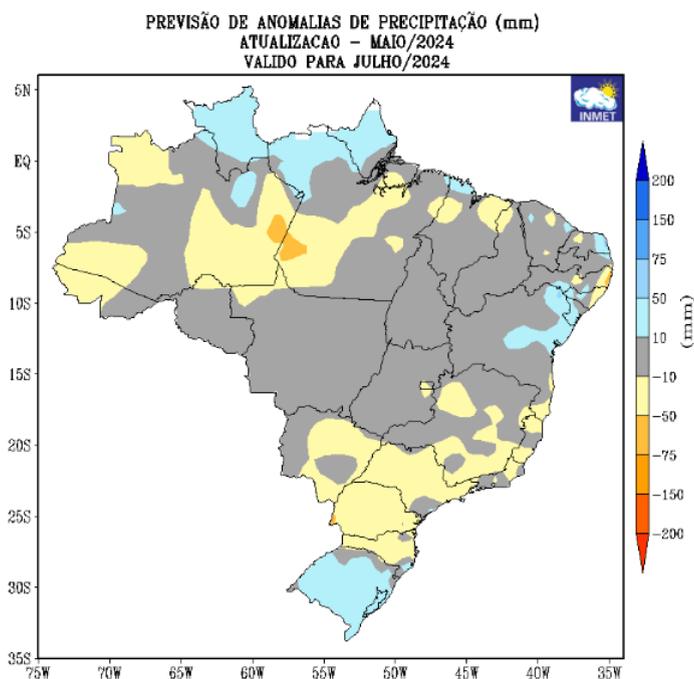


Figura 2: (a) Anomalia de precipitação no mês de JUN/24 e (b) Anomalia de precipitação no mês de JUL/24

Outro ponto de destaque em relação ao período de junho e julho apresentado por órgãos como o INMET e o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), é a tendência de enfraquecimento do El Niño, passando a uma fase neutra e indicando a formação de um episódio de La Niña; ou seja, em um evento de El Niño, as águas do oceano Pacífico Equatorial apresentam aquecimento anômalo e este fenômeno gera para o sudeste um aumento das temperaturas médias. Desta forma, é possível associar os valores de temperatura levemente acima da normal climatológica ao padrão de El Niño e sua tendência de enfraquecimento aos valores mais próximos da faixa normal de temperatura que são esperados, mesmo que ainda apresentando certa anomalia positiva. Cabe ressaltar que o fenômeno, em sua fase positiva (El Niño) ou fase negativa (La Niña) não apresenta de forma direta e clara relação com a tendência de precipitação para o sudeste do Brasil.

Por fim, mesmo com as tendências apresentadas para o estado do RJ e conseqüentemente para o município de Petrópolis, no período do inverno a região é frequentemente influenciada pela passagem de frente frias e o transporte de umidade associado a elas. Desta forma, os meses de junho e julho têm como fenômeno meteorológico predominante a passagem de



sistemas frontais que ocasionam registros de chuva pontualmente mais intensa e mais duradoura, além de declínio acentuado de temperaturas.

## **RESUMO**

A partir dos dados brevemente apresentados, é esperado que nos meses de junho e julho de 2024 as condições atmosféricas - tratando-se de valores médios de precipitação e temperatura para o município de Petrópolis - se comportem dentro da faixa normal para o período. São esperados menores acumulados pluviométricos em relação a outras estações e temperaturas mais baixas em função do ciclo solar, somado à maior frequência de entrada de sistemas frontais com massas de ar mais frio.

Por fim, cabe ressaltar que a atmosfera é altamente dinâmica e influenciada por diferentes variáveis, além disso as especificidades de uma região influenciam o comportamento de determinado fenômeno meteorológico; isto posto, a previsão do tempo será atualizada constantemente para as condições de curto e curtíssimo prazo.